



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, em 09 de setembro de 2020.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, para a Décima Segunda Reunião Ordinária, sob a presidência do Vereador Ismael Zukunelli, os seguintes Vereadores: Daiane Barancelli, Diego Antonio Pereira, Marcelo Junior Locatelli, Marcelo Richit, Norberto da Silva Barancelli, Onira Orlando Zonin, Sergio Bernardie Valdicir Bertoni. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão ordinária. Foi dispensada a leitura da Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 31 de agosto de 2020, a qual já havia sido disponibilizada aos Vereadores. Não havendo discussão foi à votação e aprovada por unanimidade. Seguindo foi realizada, pela servidora Danieli Acorsi a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, constando as seguintes matérias: - **Requerimento Nº. 009/2020 – Vereador Ismael Zukunelli**: Requer o envio de expediente a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando, dentro do prazo legal, informar a esta Casa Legislativa porque motivo não está sendo pago o adicional de insalubridade aos Agentes Comunitários de Saúde do município, conforme o Requerimento (abaixo-assinado) recebido dos Agentes Comunitários de Saúde. - **Indicação Nº 041/2020 – Vereador Diego Antonio Pereira**: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal para que estude junto ao setor competente da prefeitura a possibilidade de adquirir uma caçamba para coleta de entulhos a ser disponibilizada de forma gratuita em nosso município. - **Indicação Nº 042/2020 – Vereador Norberto da Silva Barancelli**: Indica, ao Executivo Municipal para que estude junto a Secretaria competente a possibilidade de refazer o calçamento em toda a extensão da Rua José Muterlle, pois esta rua encontra-se em más condições de trafegabilidade. Iniciando a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente submeteu à deliberação o Requerimento Nº 009/2020. Passando a presidência ao Vice-Presidente, manifestou-se o autor, Vereador Ismael Zukunelli afirmando que os Agentes Comunitários de Saúde tiveram a iniciativa de encaminhar o requerimento solicitando esclarecimentos do porquê ainda não está sendo pago o adicional de insalubridade para eles. Disse que esta discussão da insalubridade a todos os profissionais da área da saúde já foi abordada pela Vereadora Daiane em sessões anteriores, porém, até o momento a administração não teve o bom senso de conceder este adicional por merecimento. Declarou que mais uma vez estão reivindicando, para que seja avaliado com bons olhos a situação destes profissionais que encararam diariamente este vírus. Reassumindo a presidência dos trabalhos, manifestou-se também a Vereadora Daiane Barancelli dizendo que este problema vem se



estendendo há muito tempo, são mais de quatorze anos do Programa Estratégia da Saúde de Família e os agentes de saúde reivindicando a insalubridade. Comentou que há anos atrás estes profissionais contrataram advogados, foram até o Fórum de Marcelino Ramos para buscar ajuda, no entanto, a resposta obtida foi que no setor público precisam avaliar esta necessidade juntamente com a realização de uma perícia. Ressaltou também a existência de uma lei que foi adotada por muitos Prefeitos para realizar o pagamento deste adicional aos ACS. Concluiu afirmando que todos os colegas Vereadores são parceiros na luta pelos direitos destes profissionais. O Vereador Diego Pereira também se pronunciou declarando que é difícil que estes profissionais não tenham direito à insalubridade, tendo em vista que diariamente percorrem vários quilômetros dentro da cidade, sem falar daqueles que trabalham no interior onde as residências das famílias são distantes e muitos precisam andam vários quilômetros debaixo de sol quente porque não tem carro para se deslocar, e isso prejudica a própria saúde, muito mais agora neste período de pandemia. Disse que também precisam se preocupar com as famílias destes profissionais, as quais estão expostas a este vírus. Portanto, é direito destes profissionais e dever do Poder Executivo amparar-se na lei para conceder esta insalubridade. Manifestou-se favorável ao requerimento que é merecido pelo trabalho que os agentes de saúde vêm desempenhando. O Vereador Sergio Bernardi manifestou-se em apoio aos agentes de saúde e lamentou o fato dos mesmos não receberem a insalubridade, mesmo sabendo que alguns municípios concederam este adicional baseado nesta lei. Segundo o Vereador, mesmo depois de ser aprovada a indicação da Vereadora Daiane, a administração não procurou reunir estes profissionais para explicar se o pagamento seria possível ou não. Disse que estes profissionais que trabalham na saúde não correm perigo somente neste período de pandemia, pois existem várias doenças contagiosas em que os mesmos estão expostos todos os dias. Relatou o caso ocorrido com um familiar seu, o qual está acometido por uma doença grave e mesmo com todo o cuidado contraiu tuberculose, disse que este exemplo evidencia o quanto estes profissionais estão correndo risco e a importância que eles têm. O Vereador disse esperar que a administração discuta com estes profissionais e se tiver a possibilidade que a insalubridade seja concedida imediatamente. Manifestou-se o Vereador Norberto Barancelli mencionando que a insalubridade destes profissionais que atuam na saúde e também nas escolas, se é direito o Executivo deveria pagar. Informou que dias atrás recebeu reclamação de um funcionário da Escola Mundo Mágico dizendo que o perito tinha avaliado e o parecer foi favorável a insalubridade e que esta decisão teria chegado à Prefeita, porém, até o momento o problema não foi resolvido. Explicou que consultará o jurídico para saber qual medida esta Casa deverá tomar. Disse entender que se a lei não existe, o Executivo não tem



obrigação de pagar, mas quando a lei é clara tem que ser pago e acredita que estas pessoas são merecedoras em função do grande risco que elas correm. Solicitou que a Prefeita tome a iniciativa, pois deve ter recursos disponíveis para isso. O Vereador Valdicir Bertoni posicionou-se a favor e acrescentou que os Vereadores estão fazendo a sua parte. Afirmou que estes profissionais deveriam ser mais respeitados e valorizados por aquilo que estão desempenhando diariamente, considerou eles são anjos sem asas, que todos os dias batem de porta em porta correndo riscos. A Vereadora Onira Zonin declarou ser favorável ao requerimento e prometeu que a partir de amanhã acompanhará o andamento deste pedido. É sabedora de que estes profissionais têm méritos, mas a lei já mencionada nesta Casa precisa ser analisada. Em aparte, o Vereador Norberto Barancelli solicitou a Vereadora Onira já que ela entrará em contato com a Prefeita, para mencionar a situação que já havia colocado dos funcionários da Escola Mundo Mágico. Novamente com a palavra a Vereadora Onira explicou que sempre que um laudo pericial é favorável, não tem como o Executivo negar, do contrário a Promotoria vem para cima, pelo que tem conhecimento chegou às mãos da Prefeita um documento negando a insalubridade para as auxiliares de creche, mas garantiu que amanhã buscará a informação correta. Acredita que o Presidente também terá a resposta ao seu pedido, mas lutarão juntos cumprindo o que a lei determina. O Vereador Marcelo Locatelli disse que conversou com a Prefeita sobre o assunto, que tem a boa vontade dos Vereadores e também dela, no entanto, existe a questão da lei, necessitam do laudo de um perito para conceder este adicional e se isto acontecer, tem certeza que a Prefeita concederá a insalubridade. Com relação as insalubridades negadas, a Prefeita também lhe passou a informação referente às auxiliares de creche, mas que o ideal seria ter este papel em mãos. Concluiu dizendo que tendo a boa vontade de todos, deverão encontrar um meio legal. Em votação a matéria foi aprovada por unanimidade de votos. Seguindo foi à deliberação a Indicação Nº. 041/2020 do Vereador Diego Antonio Pereira. Em sua justificativa o autor declarou que recebeu reclamações de munícipes de que não tem um local adequado para colocar os entulhos, quando fazem reformas ou podas de árvores. Destacou que tem notado que muito moradores cortam as árvores e depositam os galhos em qualquer lugar, e quando o serviço da prefeitura passa recolher as folhas já estão secas e ficam espalhadas. Disse que esta ideia surgiu porque tem visto em várias cidades este modelo de caçamba e que este equipamento seria viável para diminuir a sujeira nas calçadas e perto das residências. O Vereador Marcelo Richit afirmou já ter visto este tipo de equipamento e que é muito interessante, pois economizaria em mão-de-obra e todo o material descartado seria depositado direto nessa caçamba, um caminhão só chegaria para carregar. O Vereador Valdicir Bertoni



considerou que a indicação do colega foi muito bem colocada, disse que há tempo vem escutando reclamações das pessoas que trabalham com obras que não tem um local adequado para descartar os entulhos. Acredita que este equipamento não tem um valor elevado e também seria uma maneira de deixar o nosso município limpo sem entulhos para todos os lados. Contou que tem visto próximo a sua casa, vizinhos cortando as árvores e jogando os galhos para o lado do mato e que ver esta situação lhe deixa chateado, afirmando que não culpa os funcionários da prefeitura, até porque existem muitas demandas que acabam atrasando o recolhimento. Em votação a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. A última matéria em pauta, a Indicação Nº 042/2020 de autoria do Vereador Norberto da Silva Barancelli. Ao se pronunciar o Vereador afirmou que vem atender ao pedido dos moradores para que seja viabilizada melhorias nesta via, que é a rua do Hospital e da Unidade Básica de Saúde. Disse que entende a reclamação dos moradores, pois quem passa por este local sabe que existe uma grande dificuldade de deslocamento. Mencionou que nesta manhã esteve conversando com a Prefeita e reforçou esta solicitação. Disse que antigamente as pedras de calçamento eram assentadas somente na terra, sem pó de brita e hoje todas apresentam problemas. Acredita que não conseguirão fazer tudo agora, mas espera que os próximos gestores também sejam cobrados por melhorias nas ruas da cidade. Disse que muitos dos calçamentos feitos tiveram a colaboração Vereadores, os quais não estão sendo valorizados. Lembrou que nesta conversa com a Prefeita, ela comentou que seriam iniciadas obras em mais duas ruas do município, uma seria a rua do Mercado Picoloto e a outra como sugestão, o Vereador disse que poderiam priorizar esta rua do Hospital. Ressaltou que no período eleitoral é sempre um pouco complicado trabalhar, mas acredita que a indicação ficará registrada e será aprovada, uma vez que os Vereadores formam um grupo que trabalha pelo desenvolvimento do município. Sem mais manifestações, a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. Encerrada a Ordem do Dia passou-se de imediato para as inscrições do **GRANDE EXPEDIENTE**. O único inscrito foi o Vereador Norberto da Silva Barancelli. Registrou que vem lhe chamando atenção que na atual presidência do Vereador Ismael, a Prefeita não tem disponibilizado uma funcionária para fazer a limpeza nas dependências da Câmara, mesmo tendo sido encaminhado vários requerimentos com esta solicitação, por parte da Prefeita nenhuma medida foi adotada. Ressaltou que nas presidências anteriores, da Vereadora Onira e da Vereadora Daiane sempre teve uma funcionária para realizar a limpeza, quando o Vereador Sergio foi Presidente, encontrou um pouco de dificuldade, mas a Prefeita também disponibilizou, contudo, neste último ano, isso não vem acontecendo. Colocou que seguidamente a Câmara tem sido local para realização de diversas reuniões, inclusive da



administração. Como a Vereadora Onira irá conversar com a Prefeita amanhã, acredita que a mesma tem como fazer esta cobrança para que disponibilize no mínimo uma vez na semana, já que quando foi Presidente teve uma funcionária disponível o ano todo para fazer a limpeza na Câmara. Outro assunto abordado pelo Vereador foi sobre o buraco existente na rua em frente à CORSAN. Segundo o Vereador, quando realizaram a colocação dos postes, parte do calçamento novo desta rua foi retirado e, passados mais de sessenta dias, a situação continua a mesma. Disse que a empresa que fez toda esta bagunça depositou a terra ao lado do muro do Mercado Picoloto, não fizeram a limpeza e o buraco continua aberto. O Vereador solicitou que a Prefeita determine à secretaria responsável para que faça a recolocação das pedras, uma vez que a PCH não fará. Disse que fica feio um calçamento novo já estar retalhado e que é dinheiro público investido, o qual será pago no futuro. Em aparte, a Vereadora Onira concordou com as colocações do colega, sobre a funcionária para fazer a limpeza, disse que é necessário e tem possibilidade já que no momento as faxineiras das escolas estão mais em casa. Com relação aos restos de calçamento que tem na cidade, a Vereadora declarou que também é algo que lhe incomoda e que já reclamou várias vezes com o Conte que foi o responsável pela obra. Disse que não admite concluir uma rua e deixarem restos de pedras incomodando, pois, tiram a alegria dos moradores das ruas novas. Esclareceu que em alguns locais a prefeitura fez o trabalho, mas a responsabilidade é da empresa que executou a obra, garantiu que já estavam batalhando e certamente amanhã vão ter que recomeçar. Concluindo suas considerações, o Vereador Norberto agradeceu pelas palavras da Vereadora. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Lembrou que a próxima sessão acontecerá no dia dezesseis de setembro do corrente ano, às dezenove horas. Do que eu, Daiane Barancelli, Secretária, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.

Ver^a. Daiane Barancelli

Secretária

Ver. Ismael Zukunelli

Presidente